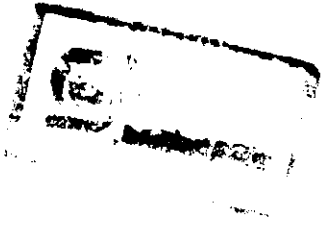


fol  
6502

## ECONOMICIDADE DE AFIDIDAS NA LAVOURA DE TRIGO - BRASIL - 1975<sup>(1)</sup>



Roque G. Anna Tomasi<sup>(2)</sup>

A evolução da área cultivada e da produção de trigo no Brasil, apesar de problemas de clima, insetos e doenças fúngicas, caracteriza-se por um crescimento constante. Quadros 1 e 2.

O aumento da produção tem por base um decidido apoio governamental ao produtor, na forma de crédito adequado, disponibilidade de insumos, armazenagem e monopólio na compra da produção, a preços condizentes com o custo de produção.

Paralelamente ao apoio político-econômico do governo aos produtores de trigo, a pesquisa tem desenvolvido uma série de trabalhos em relação a insetos e doenças do trigo, entre outras áreas de pesquisa.

Na área de entomologia, o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPTRIGO da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, vinculada ao Ministério da Agricultura, tem desenvolvido uma série de pesquisas sobre inseticidas para pulgões, testes de princípios ativos, doses, épocas de aplicação, número de aplicações e outros aspectos. Estas pesquisas são de fundamental importância para a economia nacional uma vez que o tratamento com inseticidas é condição essencial para assegurar a produção de trigo no Brasil.

Devido ao amplo e crescente mercado existente para os afidicidas, existe um grande número de princípios ativos, sob diversas formulações, que são vendidos aos produtores de trigo. O Quadro 3 apresenta alguns dos princípios ativos de produtos comerciais testados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Trigo da EMBRAPA.

No Quadro 4 pode-se verificar o contraste existente na dose menor e na maior, em relação aos custos mínimos e máximos dos produtos. Dentre es

(1) Apresentado na segunda Reunião de especialistas em pulgones del Trigo en Países del Cono Sur. Santiago, Chile. 23 a 26.11.1976.

(2) Engº Agrº, M.Sc. Economía Rural - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Passo Fundo-Rio Grande do Sul - BRASIL

tes princípios ativos, o CNPTRIGO, indica aos agricultores somente um redu zido número, tendo por base a eficiência técnica demonstrada nas pesquisas e no custo total das aplicações necessárias por produto. Este procedimento de aliar eficiência técnica com custo final do produto, é inédito na pes quisa agrícola brasileira e também está sendo utilizado em fungicidas, com resultados promissores.

O custo de aplicação dos inseticidas por trator é de Cr\$ 21,00/ha (combustível, lubrificantes, mão-de-obra, depreciação e manutenção do tra tor e pulverizador) e da aplicação por avião é de Cr\$ 60,00/ha, mais custos operacionais de terra (mão-de-obra na lavoura e serviço de apoio na pista de pouso).

Quadro 1. Evolução da área cultivada com tfigo no Brasil, 1973/1975

Estados	1973			1974			1975			1976 (*)		
	hectares	%	Índice	hectares	%	Índice	hectares	%	Índice	hectares	%	Índice
Mato Grosso	8.200	0,51	100	25.000	1,13	304,88	30.000	0,96	365,85	50.000	1,42	609,76
P a r a n á	310.000	19,32	100	662.000	29,91	213,55	1.230.600	39,56	396,97	1.400.000	39,77	451,61
Rio Grande do Sul	1.227.802	76,53	100	1.397.301	63,16	113,81	1.684.767	54,16	137,22	1.850.000	52,56	150,68
Santa Catarina	21.303	1,33	100	53.342	2,41	250,40	39.463	1,27	185,25	40.000	1,14	187,77
São Paulo	37.000	2,31	100	75.000	3,39	202,70	126.000	4,05	340,54	180.000	5,11	486,49
T O T A L	1.604.305	100	100	2.212.643	100	137,92	3.110.830	100	193,91	3.520.000	100	219,41

Fonte: Agências do Banco do Brasil S.A. e Setor Técnico do CTRIN.

(\*) - Na safra de 1976 os dados são estimados.

QUADRO 2. AQUISIÇÕES DE TRIGO NO BRASIL - 1967/1975

	(Em kg)									
ESTADOS PRODUTORES	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	
GOIÁS	-	93	-	-	-	-	-	24	-	-
MATO GROSSO	116	741	1.525	3.131	4.388	6.317	8.640	17.493	7.600	
MINAS GERAIS	-	-	-	-	-	-	3	-	-	
PARANÁ	35.729	87.497	138.146	172.203	240.311	92.049	458.062	1.024.373	476.700	
RIO GRANDE DO SUL	308.982	566.638	960.944	1.511.567	1.747.254	567.014	1.404.727	1.653.375	1.083.000	
SANTA CATARINA	20.042	37.236	40.478	35.578	23.098	9.193	9.163	29.778	15.600	
SÃO PAULO	-	1.391	5.225	12.490	23,580	18.824	53.840	122.994	21.300	
<b>TOTAIS</b>	<b>364.870</b>	<b>369.598</b>	<b>1.146.319</b>	<b>1.734.972</b>	<b>2.038.632</b>	<b>693.399</b>	<b>1.934.438</b>	<b>2.848.040</b>	<b>1.545.200</b>	

Fonte: Relatórios Anuais do CTRIN,

Quadro 3. Custo mínimo e máximo de afidicidas na lavoura de trigo, Rio Grande do Sul - Brasil - outubro de 1976

Nome Técnico	% P.A. Form.	Doses ℓ-kg/ha		Efeito residual (dias)	Preço por kg - ℓ	Custo por aplicação	
		I	II			mínimo I	máximo II
Malation	100 E	1,5 - 2,0	10-15	61,00	91,00	122,00	
Menazon	40 S	0,3 - 0,5	15-20	250,00	75,00	125,00	
Formotion	50 E	0,8 - 1,2	10-15	98,00	76,00	114,00	
Fenitrotion	50 E	0,8 - 1,2	10-15	103,00	82,00	124,00	
Dimetoato	50 CE	0,4 - 0,6	10-15	54,00	22,00	32,00	
Pirimicarb	50 PM	0,15- 0,20	10-15	290,00	44,00	58,00	
Tiometon	25 CE	1,0 - 1,5	15-20	65,00	65,00	98,00	
Fosalone	35 E	1,3 - 1,7	10-15	90,00	117,00	153,00	
Endossulfã + Dimetoato	24 + 14,5 E	1,3 - 1,7	15-20	71,00	92,00	121,00	
Vamidothion	40 CE	0,8 - 1,0	15-20	150,00	120,00	150,00	
Ometoato	100 E	0,25- 0,5	15-20	183,00	46,00	92,00	
Fosfamidon	50 E	0,6 - 0,8	15-20	48,00	29,00	39,00	
Metil-S-Demeton	25 CE	0,5 - 0,8	15-20	77,00	39,00	62,00	
Monocrotofós	60 E	0,3 - 0,5	15-20	150,00	45,00	75,00	
Dicrotofós + Monocrotofós	25 S	0,4 - 0,6	15-20	63,00	25,00	38,00	
Paration Metílico	60 CE	0,8 - 1,2	10-15	88,00	71,00	106,00	
Mefosfolan	25 E	1,0 - 1,5	15-20	88,00	88,00	132,00	

Fonte: MANUAL para o controle de pragas e moléstias. [Passo Fundo, Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, 1976]. 20f.

Quadro 4. Custos mínimos e máximos das doses recomendadas de afidicidas - CNPTRIGO, outubro de 1976

	Doses recomendadas			
	Menor		Maior	
	Cr\$	US\$ (3)	Cr\$	US\$
Custo mínimo por aplicação	22,00 (1)	1,87	32,00 (1)	2,72
Custo máximo por aplicação	120,00 (2)	10,20	150,00 (2)	12,76

Fonte: Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

- 1) Proteção de 10-15 dias
- 2) Proteção de 15-20 dias
- 3) US\$ = Cr\$ 11,76 (10/11/76)

Passo Fundo  
 Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
 1976